

LIGA ACADÊMICA MULTIDISCIPLINAR EM GESTÃO HOSPITALAR COMO FERRAMENTA DE APOIO À FORMAÇÃO DISCENTE

Data de aceite: 01/01/2023

Inês Élide de Aguiar Bezerra

Enfermeira. Mestre em Gestão e Saúde Coletiva pela UNICAMP. Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6574727999139529>
Centro Universitário Inta - UNINTA, Sobral, Ceará, Brasil.

Antônio Kelton de Brito Carvalho

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA – UNINTA. Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3119317428408553>
Centro Universitário Inta - UNINTA, Sobral, Ceará, Brasil.

Márcia Eduarda França

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA – UNINTA. Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1203253066688015>
Centro Universitário Inta - UNINTA, Sobral, Ceará, Brasil.

Camila Frota Paiva Alves

Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário INTA – UNINTA. Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1557863261589154>
Centro Universitário Inta - UNINTA, Sobral, Ceará, Brasil.

Ana Beatriz Oliveira

Graduanda em Enfermagem pela Faculdade 5 de Julho. Link ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6137-3351>
Centro Universitário Inta - UNINTA, Sobral,

Ceará, Brasil.

Tatiane de Araújo Rodrigues

Graduada em Educação Física pela Universidade Vale do Acaraú (UVA). Especialista em Educação Física Escolar - Unopar. Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5744770915958957>
Centro Universitário Inta - UNINTA, Sobral, Ceará, Brasil.

RESUMO: As ligas acadêmicas surgiram no século XX como uma ferramenta estratégica em saúde com o objetivo de combater a alta prevalência dos casos de tuberculose e hanseníase. A gestão hospitalar é um ramo que cuida de processos burocráticos internos de um hospital em prol da organização dos serviços de saúde públicos ou privados, promovendo que seja oferecido uma assistência de qualidade aos pacientes, e, na maioria das vezes, quem ocupa os cargos destes profissionais gestores, são graduados da área da saúde. O presente estudo objetivou descrever a experiência das contribuições da Liga Acadêmica Multidisciplinar em Gestão Hospitalar (LIAMGH) vinculada ao Centro Universitário

Inta – UNINTA, dos seus membros e tratou-se de um estudo do tipo relato de experiência baseado na fundação e desenvolvimento de atividades realizadas através da liga supracitada. A LIAMGH foi fundada em setembro de 2021 e neste percurso de um ano, conseguiu oferecer aos ligantes atividades de ensino, pesquisa e extensão os capacitando para chegar no futuro mercado de trabalho com conhecimento suficiente, já que, há lacunas nas grades curriculares dos cursos da saúde quanto a gestão hospitalar. A Liga Acadêmica Multidisciplinar em Gestão Hospitalar (LIAMGH) trouxe grandes ganhos para comunidade acadêmica, promovendo reconhecimento institucional por disponibilizar uma LA com uma temática tão escassa e necessária, e contribuiu efetivamente no processo de formação de seus ligantes.

PALAVRAS-CHAVES: Ligas Acadêmicas, Gestão Hospitalar e Ensino Superior.

MULTIDISCIPLINARY ACADEMIC LEAGUE IN HOSPITAL MANAGEMENT AS A TOOL TO SUPPORT STUDENT TRAINING

ABSTRACT: The academic leagues emerged in the twentieth century as a strategic tool in health with the aim of combating the high prevalence of cases of tuberculosis and leprosy. Hospital management is a branch that takes care of the internal bureaucratic processes of a hospital in favor of the organization of public or private health services, promoting the offer of quality care to patients, and, most of the time, those who occupy the positions of these professional managers are graduates from the health area. The present study aimed to describe the experience of the contributions of the Multidisciplinary Academic League in Hospital Management (LIAMGH) linked to the Inta University Center - UNINTA to its members. LIAMGH was founded in September 2021 and in this course of one year, managed to offer its members teaching activities, research and extension, enabling them to reach the future labor market with sufficient knowledge, since there are gaps in the curricula of health courses regarding hospital management. The Multidisciplinary Academic League in Hospital Management (LIAMGH) brought great gains for the academic community, promoting institutional recognition by providing an LA with such a scarce and necessary theme, and effectively contributed to the training process of its leaguers.

KEYWORDS: Academic Leagues, Hospital Management and Higher Education

1 | INTRODUÇÃO

As Ligas Acadêmicas (LAs) são entidades estudantis vinculadas a uma Instituição de Ensino Superior (IES) juntamente com uma coordenação de curso de ensino superior. A priori estas têm papel fundamental na aproximação dos estudantes na comunidade e capacitação em um tema específico. De acordo com Silva 2015, no âmbito da área da saúde, as LAs emergiram da necessidade de combater a alta prevalência de agravos à saúde ocasionados pela tuberculose e hanseníase no início do século XX, período esse de transição da economia agroexportadora, que seguia para a industrialização e urbanização do Brasil.

Essas Ligas Acadêmicas eram formadas por voluntários representantes das elites

intelectuais da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e esse tipo de ação sobressaia quanto à ausência do Estado do Brasil no campo de Saúde Pública, conferindo as LAs como uma natureza filantrópica ou criativa. (NASCIMENTO, 2002)

As LAs são consideradas como um espaço transformador que possibilitam o desenvolvimento baseado na tríade de ensino, pesquisa e extensão, promove o estabelecimento de vínculos entre estudantes e professores e ademais proporcionam um cenário diferenciado de práticas, aproximando os alunos da comunidade/população.

No século passado, as ligas surgem como uma estratégia desenvolvida no âmbito de Universidades e Faculdades de Medicina, organizadas por estudantes e professores que se interessavam por temas, assuntos ou práticas específicas seguindo conceitos de saúde e doença.

Hodiernamente existe um aumento frequente de Ligas Acadêmicas nas Instituições de Ensino Superior de todo o Brasil em diversas áreas da saúde, sendo a maioria nos cursos de Medicina e Enfermagem. A priori essas LAs possuem princípios que norteiam suas ações, que estão contidos por estatutos que estabelecem denominação, os fins e a sede da Liga, os requisitos de admissão e exclusão dos membros, os direitos e deveres, o modo de constituição e de funcionamento da Liga, as condições para disposições regimentais e dissolução, e a forma de gestão administrativa. (SILVA, 2015). Dito isso, as Ligas atuam como uma ponte, conectando alunos e professores a comunidade no que concerne a temas, assuntos e práticas específicas os capacitando e promovendo saúde a população.

Todo e qualquer hospital, possui internamente uma equipe de profissionais que atua no que diz respeito a atividades de fiscalização, auditorias, notificações, qualidade e organização, sendo estes em muitas das vezes, o profissional da área da saúde. A Gestão Hospitalar, assim chamada, é entendida por um grupo que elabora essas práticas e estratégias relacionadas à liderança, gestão e administração de sistemas públicos e privados de saúde.

Sendo assim é de competência de um Profissional Gestor, habilidades de comunicação, administração, elaboração documental, auditorias baseadas na prática, notificações de doenças, planejar estratégias para controle de infecções hospitalares, garantir qualidade da assistência, gerir os leitos disponíveis e transferências, dentre outras.

Nos cursos de graduação em saúde, não há disciplinas que retratem certamente competências de um profissional da saúde no campo da Gestão Hospitalar, por vezes, alguns conteúdos são vistos apenas de maneira transversal, provocando uma fragilidade na prestação desses serviços futuramente.

Com base na abordagem acima, percebe-se a fragilidade e deficiência no preparo dos alunos neste ramo tão importante, e partindo desta perspectiva foi fundada a Liga Acadêmica Multidisciplinar em Gestão Hospitalar (LIAMGH) vinculada ao Centro Universitário Inta - UNINTA, localizado em um interior do Estado do Ceará, Brasil.

Este estudo tem como objetivo descrever a contribuição de Ligas Acadêmicas como apoio na formação do discente, em específico a LIAMGH. Sendo relevante em divulgar a

comunidade acadêmica de que, no ensino há fragilidades e que existem formas de suprir algumas delas, seja de forma teórica ou prática, além de desmistificar as ações que as LAs promovem, sendo uma aliada ao ensino e à saúde pública.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência da apresentação dos resultados de uma Liga Acadêmica no que concerne a sua contribuição na formação dos estudantes de nível superior.

O Relato de experiência de acordo com Mussi, Flores & Almeida 2021 é o tipo de estudo que retrata a vivência acadêmica de discentes e/ou docentes do ensino superior relacionados com atividades em um dos pilares do tripé de ensino, pesquisa e extensão.

A Liga Acadêmica Multidisciplinar em Gestão Hospitalar (LIAMGH) é uma liga vinculada ao Centro Universitário Inta - UNINTA, localizado no interior do estado do Ceará, formada por discentes dos cursos de graduação em saúde. A LIAMGH foi fundada em Setembro de 2021 por um aluno do 6º semestre do curso de enfermagem com apoio de uma docente do curso de enfermagem e coordenadora do curso superior de tecnologia em gestão hospitalar.

A implementação da LIAMGH em sua Instituição de Ensino Superior (IES), partiu-se da observação de que, nos cursos de graduação em saúde, havia um déficit no que implica a essa temática de gestão hospitalar na sua grade curricular, sendo que, no atual cenário Brasileiro a maioria dos cargos de gestores, são ocupados por profissionais da área da saúde.

Hodiernamente a LIAMGH é formada por 33 discentes dos cursos de graduação em saúde, sendo destes, 14 de enfermagem, 11 de fisioterapia, 01 de biomedicina, 01 de nutrição, 01 de psicologia, 01 de gestão hospitalar e 04 de odontologia, sendo estes atuando todos forma multidisciplinar.

3 | REFERENCIAL TEÓRICO

A extensão Universitária é tida como um processo educativo, cultural e científico, que associa o ensino e a pesquisa de forma inseparável possibilitando uma conexão de transformação entre a Universidade e a sociedade. E essa relação da teoria com a prática, acaba enriquecendo o conhecimento acadêmico, promovendo benefícios para a formação científica individual e coletiva. De acordo com Carneiro, o aprendizado produzido fora da sala de aula, atinge não somente os alunos, mas também os profissionais que atuam nos serviços e comunidade, além de proporcionar dados científicos (CARNEIRO; COSTA; DE FREITAS; 2015).

Nesse contexto, as Ligas acadêmicas (LAs) foram criadas como uma oportunidade de aperfeiçoar os conhecimentos, a fim de, tornar um currículo acadêmico diferenciado, caracterizando-se como uma base complementar na formação do estudante, e não sendo obrigatório, que, no entanto, é fundamental na construção do desenvolvimento profissional e

pessoal dos “ligantes” (MERCÊS, 2019). Geralmente as LAs são formadas por estudantes, podendo ser do mesmo curso ou variados, promovendo a educação continuada dos alunos em prol da cidadania através de atividades de vivências interdisciplinares e multidisciplinares (SILVA; COSTA, 2022).

De acordo com Hamamoto Filho (2011), os discentes inseridos nesses espaços procuram a construção e o fortalecimento no currículo, pois, a maioria está insatisfeito com a grade do curso. E dessa forma, encontram nesse tipo de organização diversas esferas englobando o ensino-aprendizagem, autonomia, interação ativa com outras pessoas, o trabalho em equipe, além de estimular a escrita de artigos, realizações de seminários, congressos, e cursos envolvendo a liga, sendo possível a ligação entre saberes das outras áreas de formação acadêmicas, sempre trazendo reflexões críticas e maneiras de trabalhar com a sociedade (ANDREONI et al., 2019).

Desde modo, para que uma liga atue, é necessário a supervisão e acompanhamento de um docente capacitado para promover ideias e técnicas corretas, preservando sempre a ética e uma boa conduta profissional, precavendo certos cuidados para que estas não tenham baixo rendimento de conteúdo e evasão dos integrantes, mas, valorizar o objetivo da liga, que é a extensão curricular, atividades de prevenção e promoção à saúde (QUEIROZ et al., 2014)

Os estudos sobre essa temática consideram que as LAs possibilitam a preparação e planejamento voltada para o ato educativo, tendo como objetivo a relação da comunidade com os alunos, acarretando diversas variáveis que se inter-relacionam de forma complexa, e se expressa no micro sistema da sala-campo, ocasionando vivências em diversos cenários da atenção à saúde realizado pelo SUS. A presença nesses contextos, acaba influenciando todos os participantes, principalmente aos discentes, que nesse momento percebem os indicativos que estão direcionados para a sua formação enquanto profissionais, no qual precisará seguir um modelo de cuidado transversal do SUS. (BRASIL, 2011)

Contudo, retoma-se aqui, afirmar a importância das LAs como lugares potencialmente incentivadores de aquisição de aprendizagem e experiências que, por sua vez, estão interligadas com a comunidade, propiciando a inserção dos estudantes nesses lugares, levando transformações significativas para ambas as partes, no qual utilizam-se de metodologias ativas e bem estruturadas para intervenções por meio de assistência, gestão, controle social na perspectiva de práticas educativas permanentes (SILVA; FLORES, 2015)

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para uma melhor interpretação dos resultados e discussões, separamos em quatro subseções, sendo elas: Importância das Ligas Acadêmicas no contexto brasileiro, O impacto do ensino em Gestão, A importância da Liga Acadêmica Multidisciplinar em Gestão Hospitalar e A extensão da Liga Acadêmica Multidisciplinar em Gestão Hospitalar: um diferencial.

4.1 Importância das Ligas Acadêmicas no contexto brasileiro

As ligas acadêmicas surgiram no século XX, e desde então vêm sendo utilizadas principalmente pela área da saúde. A importância das ligas na academia é algo incontestável, pois promove muitos benefícios para os acadêmicos sendo o principal deles o aprendizado. Através dos encontros, é possível que haja palestras, ações em saúde voltadas para a comunidade, aulas práticas, enfim, uma infinidade de atividades que irão proporcionar mais conhecimentos para o discente que participa de tais grupos, fornecendo conhecimentos práticos e o capacitando para ser um multiplicador de informação, o transformando em um profissional mais preparado para enfrentar o mercado de trabalho. Nas ligas também é incentivada a participação de eventos científicos, como congressos, simpósios e amostras onde o estudante poderá ampliar seus conhecimentos através da produção científica e apresentações de trabalhos, fazendo assim com que o tripé do ensino, pesquisa e extensão seja efetivado de todas as formas possíveis na formação do mesmo.

Além disso, as ligas podem promover informações e conhecimento sobre uma área específica, suprimindo a defasagem de tais conteúdos na grade de ensino das academias, e ampliando os horizontes para os discentes. Assim, observa-se a relevância de uma liga acadêmica voltada apenas para a gestão hospitalar, já que as universidades atualmente não dispõem de tal disciplina, fazendo com que muitas vezes o profissional recém-formado não esteja totalmente preparado para atuar nessa área como gestor.

4.2 O impacto do ensino em Gestão

A gestão em saúde é extremamente necessária em todos os serviços, pois irá garantir que todos os processos, dentro dos estabelecimentos, funcionem de forma eficaz. O gestor tem um papel fundamental, e fica responsável por se certificar de que todos os equipamentos estejam funcionando plenamente e que os colaboradores sejam capacitados para exercerem suas funções sem causar nenhum dano desnecessário. (BORBA, 2015)

Com isso, a atuação de uma liga voltada para essa temática se torna indispensável, principalmente se for algo multidisciplinar, já que todos os profissionais podem ser gestores, fazendo com que os estudantes já aprendam a usar a tão importante comunicação com diversas áreas da saúde tornando-se um diferencial.

4.3 A importância da Liga Acadêmica Multidisciplinar em Gestão Hospitalar

A Liga Acadêmica Multidisciplinar em Gestão Hospitalar (LIAMGH), parte do princípio de contribuir e desenvolver o perfil do futuro profissional em saúde o direcionando para uma postura de gestor dos serviços da saúde, seja público ou privado.

A LIAMGH capacita seus alunos ligantes, assim os denominando após admitidos na liga através de processos seletivos, por meio de encontros semanais, onde que nestes se desenvolve diversas atividades contemplando o tripé de ensino, pesquisa e extensão. Nas reuniões que duram em média de 01 hora e 30 minutos, são debatidos temas específicos da gestão hospitalar com apoio de profissionais especializados e atuantes na área, planejamento de atividades educativas permanentes em saúde, desenvolvimento

de oficinas em formas de seminários, desenvolvimento de eventos regionais e nacionais, incentivo à escrita científica, visitas à hospitais referência, visita à clínicas e atividades de extensão em hospitais parceiros, colocando em prática tudo visto em reunião/sala de aula.

Sendo assim, podemos caracterizar a LIAMGH como uma aliada na formação discente os capacitando integralmente no que diz a práticas de gestão hospitalar e contribuindo com a comunidade e hospitais parceiros através de suas práticas (atividades de extensão).

4.4 A extensão da Liga Acadêmica Multidisciplinar em Gestão Hospitalar: um diferencial

A LIAMGH possui sua carga horária igual a 180 horas, sendo essas compensadas durante dois semestres de 90 horas, destas 90 horas, ficam divididas 50 horas em atividades de ensino e pesquisa e 40 horas voltadas somente em atividades de extensão.

A extensão da LIAMGH funciona com apoio de instituições parceiras (hospitais e clínicas), como se fosse um “estágio” objetivando que os alunos ligantes consigam colocar em prática as atividades vistas em sala de aula/encontros efetivando ainda mais seus processos de aprendizagem.

Atividade	Tripé contemplado	Contribuição acadêmica
Encontros em sala de aula	Ensino	Formação da temática através de aulas e seminários sobre gestão hospitalar
Visita à hospitais e clínicas	Ensino	Formação da temática através de hospitais mediados por profissionais atuante na área de gestão hospitalar
Elaboração de eventos científicos	Extensão	Contribuição profissional na desmistificação de elaboração de eventos acadêmicos
Participação em eventos científicos	Pesquisa	Incentivo a participar de eventos e contribuição ao currículo acadêmico
Elaboração de trabalhos científicos	Pesquisa	Iniciação a escrita e pesquisa científica
Realização de atividades de extensão	Extensão	Aplicação na prática de todos os conteúdos vistos em sala

QUADRO 01: Contribuições da LIAMGH aos seus alunos ligantes durante o ano de 2021-2022

Fonte: próprio autor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não existem evidências suficientes que retratam o assunto de Ligas Acadêmicas, sendo precário os estudos na literatura, não obstante, as LAs são um fenômeno ascendente

no cenário brasileiro que eclodiu no recorte temporal, contribuindo com as reformas curriculares. (CAVALCANTE, 2017)

As Universidades incluem as ligas para atuar a partir do tripé de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando uma formação diferenciada em saúde, antecipando a inserção dos seus participantes em ambientes diferenciados, preenchendo assim lacunas no ensino encontrados ao decorrer da graduação.

A Liga Acadêmica Multidisciplinar em Gestão Hospitalar (LIAMGH) trouxe grandes ganhos para comunidade acadêmica, promovendo reconhecimento institucional por disponibilizar uma LA com uma temática tão escassa e necessária. Além disso, assim como outras ligas, a LIAMGH proporciona aos seus membros atividades práticas em hospitais parceiros, garantindo uma inclusão destes no cenário brasileiro, no que concerne às práticas de gestão hospitalar.

A LIAMGH tem como base, priorizar a formação dos seus participantes por meio de sua área de atuação, sendo uma liga que proporciona diversas experiências através de pesquisas científicas, eventos, visitas, estágios (extensão) e educação permanente em saúde. Estas experiências contribuem positivamente para a construção profissional de cada ligante os tornando proativos, responsáveis, éticos, maduros e capacitados, que poderão assim cumprir com maestria atividades da gestão hospitalar.

REFERÊNCIAS

ANDREONI, Stephani et al. **O perfil das ligas acadêmicas de angiologia e cirurgia vascular e sua eficácia no ensino da especialidade.** *Jornal Vascular Brasileiro*, v. 18, 2019.

Bastos, MLS.; Trajman, A.; Teixeira, EG.; Selig, L.; Belo, MTCT. **O papel das ligas acadêmicas na formação profissional.** *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, Brasília, v. 38, n. 6, p. 803-805, 2012.

Botelho, NM.; Ferreira, IG.; Souza, LEA. **Ligas acadêmicas de medicina: artigo de revisão.** *Revista Paraense de Medicina*, Pará, v. 27, n. 4, dez. 2013.

Brasil. Projeto Político Pedagógico Institucional da Universidade de Brasília. Brasília: Decanato de Extensão.

CANEIRO, Jair et at. **Liga acadêmica: instrumento de ensino, pesquisa e extensão universitária.** *Revista Gestão e Saúde*, Minas Gerais, v. 06, n. 01, 667-79, 2015.

Cavalcante, A. S. P. et al. **As Ligas acadêmicas na área da saúde: lacunas do conhecimento na produção científica brasileira.** *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, v. 46, n. 3, 197-204, mar. 2018.

Cecílio, L.C.D.O.; Mendes, T.C. **Propostas alternativas de gestão hospitalar e o protagonismo dos trabalhadores: por que as coisas nem sempre acontecem como os dirigentes desejam?** *Revista Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 13, n.2, p. 39-55, ago.2004.

Da Silva, JHS.; Chiochetta, LG.; Oliveira, LF.; Sousa, VO. **Implantação de uma liga acadêmica de anatomia: desafios e conquistas.** *Revista Brasileira de Educação Médica*, Rio de Janeiro, v. 39, n. 2, p. 320-325, 2015.

Da Silva, S. A. D.; Flores, O. **Ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes.** Revista Brasileira de Educação Médica, Brasília, v. 39, n. 3, p. 410-417, jul.2015.

De Borba, G. S.; Neto, F.J.K. **Gestão Hospitalar: identificação das práticas de aprendizagem existentes em hospitais.** Revista Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 17, n.1, p. 44-66, mar. 2008.

Farias, D.C.; De Araújo, F.O. **Gestão hospitalar no Brasil: revisão da literatura visando ao aprimoramento das práticas administrativas em hospitais.** Revista Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 27, n. 12, p. 1895-1904, jun. 2017.

Hamamoto Filho, PT. **Como as ligas Acadêmicas podem contribuir para a formação médica?.** Diagnóstico e Tratamento, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 137-138, 2011.

Imakuma, ES. **As ligas acadêmicas no ensino médico.** Revista Medicina, São Paulo, v. 92, n. 4, p. 271-272, 2013.

MERCÊS, M. O. et al. Ação de extensão de uma liga acadêmica: ensinando primeiros socorros. Revista eletrônica extensão em debate, v. 2, n. 1, p. 142-156, 2019.

Monteiro LLF. **Ligas acadêmicas: o que há de positivo? Experiência de implantação da Liga Baiana de Cirurgia Plástica.** Rev. Bras. Cir. Plást. 2008;23(3):158-161.

Nascimento DR. **Fundação Ataulpho de Paiva: Liga Brasileira Contra a Tuberculose – Um século de luta.** São Paulo: Quadratim; 2002

QUEROZ, Silvio at et. **A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde.** Revista Fragmentos de Cultura, Goiânia, v 24, n. 8, p. 73-78 dez.2014

SILVA, Natanael Manoel Da et al.. **A importância da liga acadêmica como extensão universitária na formação curricular e profissional: percepções dos integrantes.** VII CONEDU - Conedu em Casa. Campina Grande: Realize Editora, 2021..

Torres, AR.; Oliveira, GM.; Yamamoto, FM.; Lima, MCP. **Ligas acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios.** Interface – Comunicação, Saúde, Educação, São Paulo, v. 12, n. 27, p. 713-720, dez. 2008